

---

***Chubb  
Resseguradora  
Brasil S.A.***

***Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2018  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Chubb Resseguradora Brasil S.A. (a "Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Resseguradora em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações





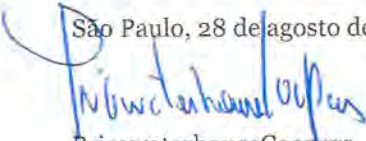
Chubb Resseguradora Brasil S.A.

financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2018

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5

# **Chubb Resseguradora Brasil S.A.**

**Demonstrações financeiras intermediárias e**

**Relatório dos auditores independentes**

**30 de junho de 2018**

## **Relatório da Administração**

### **Contexto institucional**

A Chubb Resseguradora Brasil S.A. (“Chubb Resseguradora”) faz parte do Grupo Chubb que atua em escala global e se originou nos Estados Unidos, mas atualmente tem sede na Suíça. Presente em 54 países, conta com 30 mil funcionários e possui negócios em 140 nações. Quando iniciou suas atividades em 1985, o grupo se especializou em nichos específicos e passou a oferecer soluções inovadoras de forma contínua. O Grupo Chubb se diferenciou no mercado e se transformou em uma das maiores organizações de seguros e resseguros do mundo

### **Responsabilidade social**

A Chubb tem uma história rica em promover o envolvimento filantrópico nas comunidades onde os nossos colaboradores vivem e trabalham. Temos orgulho em investir no bem-estar das nossas comunidades locais, através do voluntariado, doações, patrocínios e programas de bolsas de estudo.

#### **Casa Hope**

A Chubb contribui mensalmente com o programa “Adote um Leito”, com o objetivo de garantir a sustentabilidade para o dia a dia da instituição. Cada leito adotado possibilita a permanência de uma criança e seu acompanhante, obtendo o apoio integral oferecido pela Casa Hope durante todo o período de tratamento.

#### **Vivenda da Criança**

A Chubb colabora com projetos e campanhas em parceria com a Vivenda da Criança. A instituição prepara crianças e adolescentes para o mercado de trabalho. Além disso, proporciona aos jovens o conforto e amparo da moradia, com refeições, reforço escolar e diversas atividades de lazer.

### **Pacto Global**

Como membro do Pacto Global da ONU, a Chubb apoia a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do em seu compromisso de alinhar as operações comerciais com os princípios que abordam direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

### **Fundo de Estado de Direito da Chubb**

O Fundo de Estado de Direito da Chubb apoia organizações comprometidas com projetos na África, América Latina, Oriente Médio e EUA, que ajudam jovens presos, refugiados, pobres, vítimas de conflitos políticos e violentos, combatendo o crime organizado internacional e a corrupção.

### **Meio Ambiente**

Desde 2006, a Chubb tem reduzido a emissão de gases de efeito estufa (GEE). A companhia continua a implantar soluções bem-sucedidas para reduzir as emissões de GEE, incluindo a instalação de iluminação e equipamentos de elevada eficiência energética. A matriz da Chubb Brasil está localizada no Edifício Eldorado Business Tower, primeira edificação de grande porte no Brasil a receber Certificação Leed de sustentabilidade.

### **Resultado do período, perspectiva e planos da administração**

A Chubb Resseguradora apresentou Prêmios emitidos líquidos de R\$ 41.854 (R\$28.160 em 30 de junho de 2017), bem como apresentou como resultado no semestre findo em junho de 2018 o prejuízo de R\$1.515 (prejuízo de R\$ 5.533 em 30 de junho de 2017), mantendo a disciplina na subscrição com foco na melhoria da rentabilidade.

### **Agradecimentos**

Aos Acionistas pelo suporte às suas operações. Aos Clientes e Corretores pela preferência demonstrada. Aos nossos estimados Profissionais pela dedicação e qualidade dos serviços prestados.

### **A Diretoria**

**São Paulo, 28 de agosto de 2018.**

# Chubb Resseguradora Brasil S.A.

## Balanço patrimonial

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	Passivo	Nota	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Circulante</b>		<b>497.552</b>	<b>488.612</b>	<b>Circulante</b>		<b>589.873</b>	<b>550.041</b>
<b>Disponível</b>		<b>7.302</b>	<b>238</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>32.144</b>	<b>42.693</b>
Caixa e bancos		7.302	238	Obrigações a pagar	13.1	24.678	27.687
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>30.137</b>	<b>15.704</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		6	26
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>232.407</b>	<b>255.065</b>	Encargos trabalhistas		120	99
Operações com seguradoras	7.1	157.984	171.386	Impostos e contribuições	9.1.2	7.340	14.881
Operações com resseguradoras	7.2	74.423	83.679	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>225.840</b>	<b>198.418</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>8</b>	<b>197.138</b>	<b>194.928</b>	Operações com resseguradoras	7.3	195.768	167.983
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>29.417</b>	<b>21.629</b>	Corretores de seguros e resseguros	7.4	30.072	30.435
Títulos e créditos a receber		95	-	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>14</b>	<b>61.379</b>	<b>43.180</b>
Créditos tributários e previdenciários	9.1.1	29.252	21.580	<b>Provisões técnicas - resseguros</b>	<b>15</b>	<b>269.314</b>	<b>264.557</b>
Outros créditos		70	49	<b>Outros débitos</b>		<b>1.196</b>	<b>1.193</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>10</b>	<b>1.151</b>	<b>1.048</b>				
Resseguros		1.151	1.048				
<b>Ativo não circulante</b>		<b>232.540</b>	<b>206.226</b>	<b>Passivo não circulante</b>		<b>6.401</b>	<b>8.013</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>232.531</b>	<b>206.196</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>340</b>	<b>1.384</b>
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>226.234</b>	<b>199.967</b>	Tributos diferidos		340	1.384
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>8</b>	<b>6.253</b>	<b>6.145</b>	<b>Provisões técnicas - resseguros</b>	<b>15</b>	<b>6.061</b>	<b>6.629</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>10</b>	<b>44</b>	<b>84</b>				
Resseguros		44	84	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>133.818</b>	<b>136.784</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>21</b>	Capital social	16.1	72.208	72.208
Bens móveis		5	21	Reservas de lucros		62.730	62.730
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	Ajuste de avaliação patrimonial		395	1.846
Outros intangíveis		4	9	Prejuízos acumulados		(1.515)	-
<b>Total do ativo</b>		<b>730.092</b>	<b>694.838</b>	<b>Total do passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>730.092</b>	<b>694.838</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Demonstração do resultado

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
(+) Prêmios emitidos líquidos		41.854	28.160
(+/-) Variações das provisões técnicas	18	5.038	24.416
<b>(=) Prêmios ganhos</b>	<b>19</b>	<b>46.892</b>	<b>52.576</b>
(-) Sinistros ocorridos	19	(31.629)	(49.126)
(-) Custos de aquisição	19	(1.703)	(3.734)
(+) Outras receitas e despesas operacionais		1.307	6.441
(+/-) Resultado com retrocessão	21	(19.800)	(23.403)
(-) Despesas administrativas	22	(6.382)	(9.015)
(-) Despesas com tributos	23	(2.968)	(1.546)
(+/-) Resultado financeiro	24	11.533	17.744
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>(2.750)</b>	<b>(10.063)</b>
(-) Imposto de renda	9.1.3	701	2.425
(-) Contribuição social	9.1.3	543	1.940
(-) Participações sobre o lucro		(9)	165
<b>(=) Prejuízo do semestre</b>		<b>(1.515)</b>	<b>(5.533)</b>
(/) Quantidade de ações	16.1	75.777.320	75.777.320
<b>(=) Prejuízo por ação</b>		<b>(0,02)</b>	<b>(0,07)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(1.515)</b>	<b>(5.533)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(1.451)</b>	<b>514</b>
Ajustes de títulos e valores mobiliários líquidos dos efeitos fiscais	(1.451)	514
<b>Resultado abrangente do semestre</b>	<b><u>(2.966)</u></b>	<b><u>(5.019)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Prejuízos acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Estatutária	Ajuste com TVM		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>72.208</b>	<b>3.249</b>	<b>35.111</b>	<b>551</b>	-	<b>111.119</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	514	-	514
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(5.533)	(5.533)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>72.208</b>	<b>3.249</b>	<b>35.111</b>	<b>1.065</b>	<b>(5.533)</b>	<b>106.100</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>72.208</b>	<b>4.964</b>	<b>57.766</b>	<b>1.846</b>	-	<b>136.784</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	(1.451)	-	(1.451)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(1.515)	(1.515)
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>72.208</b>	<b>4.964</b>	<b>57.766</b>	<b>395</b>	<b>(1.515)</b>	<b>133.818</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
<b>Atividades operacionais:</b>			
<b>Prejuízo do semestre</b>		<b>(1.515)</b>	<b>(5.533)</b>
<b>Ajustes para:</b>			
Depreciação e amortizações	<b>11 e 12</b>	17	20
Perda / Ganho na alienação de imobilizado	<b>11</b>	4	-
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos		(17.043)	-
Ajuste com títulos e valores mobiliários		(1.451)	514
Ajuste com créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa		1.253	-
<b>Variações nas contas patrimoniais:</b>			
Ativos financeiros		(40.700)	5.326
Créditos das operações de seguros e resseguros		39.702	30.597
Ativos de retrocessão		(2.318)	19.993
Títulos e créditos a receber		(61)	-
Créditos fiscais e previdenciários		(8.915)	(6.816)
Custos de aquisição diferidos		(63)	2.630
Outros ativos		(23)	(222)
Impostos e contribuições		(7.541)	(1.588)
Débitos de operações com seguros e resseguros		27.421	(35.065)
Depósitos de terceiros		18.199	14.589
Provisões técnicas - seguros e resseguros		4.189	(31.766)
Outros passivos		(4.050)	(1.799)
<b>Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações</b>		<b>7.098</b>	<b>(9.120)</b>
Imposto sobre o lucro pagos		(34)	-
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais</b>		<b>7.064</b>	<b>(9.120)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>7.064</b>	<b>(9.120)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		238	9.212
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		7.302	92
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>7.064</b>	<b>(9.120)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Chubb Resseguradora Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

A Chubb Resseguradora Brasil S.A. ("Resseguradora" ou "Companhia") é uma controlada indireta da Chubb Limited, grupo segurador e ressegurador internacional, por intermédio da Chubb Brazil Holdings, e da Chubb INA International Holdings, Ltd., constituída em 16 de abril de 2009 e autorizada a operar como resseguradora local, por meio de Portaria SUSEP nº 3.352 de 25 de novembro de 2009, atuando em todo o território nacional nos ramos de resseguro de danos e pessoas. Está localizada na Av. das Nações Unidas, 8.501 – 25º ao 28º andares, São Paulo – SP.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Resseguradora foi autorizada pela Administração, em 28 de agosto de 2018.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais são de responsabilidade da administração e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/15 e suas atualizações, e evidenciem todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Novas normas contábeis com vigência em períodos futuros:

- IFRS 9 – Estabelece novos princípios sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros;
- IFRS 15 – Estabelece critérios para o reconhecimento de receita de contratos com cliente;
- IFRS 17 – Substitui o IFRS 4 sobre contratos de seguros.

As alterações previstas nestas normas serão objeto de análise pela administração da Resseguradora, dependendo ainda de aprovação pela SUSEP.

### 3 Resumo das principais políticas contábeis

#### 3.1 Bases para preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado pela avaliação a valor justo dos ativos financeiros nas categorias "disponível para a venda", por meio do patrimônio líquido, e "avaliados ao valor justo" por meio do resultado.

As informações de prêmios de retrocessões são demonstradas em todas as linhas das demonstrações financeiras líquidas dos custos de aquisição. As provisões técnicas estão constituídas brutas de resseguros, sendo que os respectivos registros estão demonstrados na linha "Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas".

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Resseguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. A relação dessas estimativas contábeis críticas encontra-se descrita na nota 4.

#### 3.2 Conversão de moeda estrangeira

##### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que também é a moeda funcional da Resseguradora.

##### (b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Resseguradora, utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado.

# Chubb Resseguradora Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.3 Caixa e equivalente de caixa

Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixas e contas correntes em bancos.

### 3.4 Ativos financeiros

#### 3.4.1 Classificação e mensuração

Os ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial de acordo com a intenção da administração, nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e disponíveis para a venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, e que determinará o método de mensuração e a forma de reconhecimento dos ganhos ou perdas dos ativos.

#### (a) Ativos financeiros mensuráveis ao valor justo por meio do resultado

Esta categoria compreende duas subcategorias: ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado no momento inicial de sua aquisição.

Apenas os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia é a negociação ativa e frequente, estão classificados nesta categoria e a contabilização dos ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados pelo valor de prêmio emitido. Os outros recebíveis da Companhia compreendem as demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Todos os recebíveis são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço.

#### (c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são os ativos financeiros que são contabilizados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos ativos.

#### (d) Determinação do valor justo dos ativos financeiros

O valor justo dos ativos financeiros é registrado com base em mercado ativo ou cotações públicas. As cotações para demonstração do valor justo são fornecidas pelos custodiantes do portfólio.

### 3.5 Impairment (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros

#### (a) Ativos financeiros avaliados ao valor justo

A cada data de balanço a Resseguradora avalia se há evidências de que um determinado ativo classificado nesta categoria está individualmente deteriorado. Caso tal evidência exista, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas por *impairment* registradas previamente) é removida do patrimônio e reconhecida imediatamente no resultado.

#### (b) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo empréstimos e recebíveis)

Os ativos classificados nesta categoria, após seu reconhecimento inicial, são avaliados pela Resseguradora a cada data de balanço e, havendo evidência objetiva de perda por *impairment*, é efetuado registro no resultado.

Os recebíveis originados de contratos de seguros, como os saldos de prêmios a receber e os sinistros pagos à recuperar de seguradoras e resseguradores são classificados pela Resseguradora nesta categoria. Uma provisão para redução ao valor recuperável desses recebíveis é apurada com base em estudo técnico elaborado em consonância com as determinações estabelecidas pela SUSEP.



## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 3.6 Instrumentos financeiros derivativos e derivativos embutidos

No semestre findo de 30 de junho de 2018 e no exercício de 2017, a Resseguradora não registrou nenhuma transação com instrumentos financeiros derivativos.

#### 3.7 Avaliação de contratos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores, sendo avaliados consistentemente com os saldos de passivos que foram objeto de retrocessão e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos à resseguradores são compostos, substancialmente, por prêmios pagáveis em contratos de cessão em retrocessão.

Os ativos classificados nesta categoria, após seu reconhecimento inicial, são avaliados pela Resseguradora a cada data de balanço e, havendo evidência objetiva de perda por *impairment*, é efetuado registro no resultado.

#### 3.8 Ativos intangíveis

##### 3.8.1 Software

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimentos que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produto de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Resseguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- (a) É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- (b) A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- (c) O *software* pode ser vendido ou usado.
- (d) O *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados.
- (e) Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
- (f) O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a estes critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes.

Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada (vida útil definida), não superior a cinco anos e são alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa e avaliados para *impairment* periodicamente pela Resseguradora.

#### 3.9 Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, veículos, máquinas e utensílios utilizados na condução dos negócios da Resseguradora. O imobilizado de uso próprio é demonstrado ao custo histórico.

O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data da preparação das demonstrações financeiras.

#### 3.10 Contratos de resseguro e contratos de investimentos – classificação

A Resseguradora classifica todos seus contratos emitidos como contratos de resseguros, uma vez que estes transferem risco significativo de seguro. A Resseguradora define como regra geral risco significativo de seguro, com a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial), que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Os contratos

# Chubb Resseguradora Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

de investimentos são aqueles que não transferem riscos significativos de seguro e na data da adoção dos CPCs, a Resseguradora não identificou este tipo de contrato.

Os contratos de resseguro são classificáveis segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC11 - "Contratos de Seguro", correspondente ao IFRS 4.

### 3.11 Avaliação dos passivos originados de contratos de resseguros

#### 3.11.1 Passivos de contratos de resseguros

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos, se aplicável, de encargos, variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões técnicas descritas a seguir são calculadas com base em metodologias estatísticas e/ou atuariais e seus critérios, premissas e formulações estão detalhados em Nota Técnica Atuarial.

### 3.12 Provisões técnicas

#### 3.12.1 Passivos por contratos de Resseguro

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as legislações em vigor, a saber, pela Resolução CNSP Nº 321/15, pela Circular SUSEP Nº 517/15 e suas atualizações, pelos guias de orientação da SUSEP e a partir das metodologias estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais. As provisões técnicas constituídas pela Resseguradora são calculadas conforme o descrito nos itens abaixo.

##### (a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG-RVE)

Esta provisão é constituída com o objetivo de estimar os valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos prêmios dos riscos já emitidos assumidos e/ou retrocedidos na data-base de cálculo, obedecidos os critérios estabelecidos na legislação em vigor, com a aplicação das seguintes regras:

- No período entre a emissão e o início de vigência do risco, o cálculo da provisão deve ser efetuado considerando o período de vigência a decorrer igual ao prazo de vigência do risco.
- **Contratos Proporcionais e Facultativos:** O cálculo da PPNG para os contratos proporcionais e facultativos consiste no diferimento linear do prêmio emitido entre a data-base do cálculo e a data de fim de vigência do risco.
- **Contratos Não Proporcionais:** O cálculo da PPNG para os contratos não proporcionais do tipo *Risk Attaching*, consiste no diferimento do prêmio emitido considerando a vigência média estipulada para cada contrato. O cálculo da PPNG para os contratos não proporcionais do tipo *Loss Occurring* é baseado no diferimento linear do prêmio emitido entre a data-base do cálculo e a data de fim de vigência do risco, nesse caso pelo prazo de vigência do contrato.

##### (b) Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE)

Assim como a PPNG, esta provisão tem o objetivo de estimar os valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, porém somente referente aos riscos assumidos, porém não emitidos.

Esta provisão decorre da estimativa de receita de prêmios vigentes mas não emitidos, que é realizada por meio de metodologia estatístico-atuarial que se baseia no desenvolvimento das emissões de prêmios em atraso (emissões posteriores ao início de vigência), observadas em triângulos de *run-off*.

A PPNG-RVNE é obtida por meio de estimativa das parcelas a decorrer, da data-base de cálculo da provisão até a data de fim de vigência estimada dos riscos correspondentes.

A PPNG-RVNE para retrocessões facultativas e proporcionais também é estimada por meio de metodologia estatístico-atuarial que se baseia no desenvolvimento das emissões de prêmios de retrocessão em atraso (emissões posteriores ao início de vigência), observadas em triângulos de *run-off*.

##### (c) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída para a cobertura dos valores esperados a pagar relativos a sinistros avisados, até a data-base do cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade Resseguradora, obedecidos aos critérios estabelecidos em Nota Técnica Atuarial.

A Resseguradora considera, ainda, a aplicação de uma metodologia estatístico-atuarial, descrita em Nota Técnica Atuarial, para apurar uma eventual necessidade de ajuste da PSL aos valores atualmente provisionados para cada ramo estudado, conhecida no mercado segurador pela abreviatura “*IBNER – INCURRED BUT NOT ENOUGH REPORTED*”, que utiliza a experiência passada da sociedade Resseguradora para projetar o valor dos sinistros avisados a serem liquidados, distribuindo os sinistros incorridos nos triângulos de *run-off*, a partir das datas de aviso e desenvolvimento do sinistro.

#### (d) Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)

Esta provisão visa à cobertura do valor esperado dos sinistros ocorridos e ainda não avisados à Resseguradora até a data-base de cálculo, considerando as indenizações, de acordo com a responsabilidade da Resseguradora.

A estimativa desta provisão, bem como dos respectivos ativos de retrocessão, é realizada por meio de metodologia estatístico-atuarial, que se baseia no desenvolvimento sinistros, observados em triângulos de *run-off*, conforme descrita em Nota Técnica Atuarial.

#### (e) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados a pagar relativos a despesas e honorários referentes à regulação de sinistros avisados, até a data-base do cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade Resseguradora até o limite convencionado em contrato.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados a pagar relativos a despesas e honorários referentes à regulação de sinistros ocorridos, avisados ou não à Resseguradora até a data-base do cálculo.

Para as despesas e honorários já informados à Resseguradora, a provisão é constituída pelas estimativas de valores a pagar para cada caso individual, enquanto que as despesas e honorários ocorridos, mas ainda não informados são estimadas por meio de metodologia estatístico-atuarial que se baseia no desenvolvimento das despesas e honorários incorridos, observados em triângulos de *run-off*. A referida metodologia está descrita em Nota Técnica Atuarial.

### 3.12.2 Teste de adequação dos passivos - TAP

Conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/15, no Teste de Adequação de Passivos (TAP), realizado no mínimo semestralmente, a Resseguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de resseguro até o fim de vigência de cada contrato, não sendo permitida a estimativa de renovações.

A análise do TAP é realizada sob a perspectiva dos Prêmios e dos Sinistros, sendo que para as provisões de Prêmios, eventuais insuficiências devem ser constituídas na Provisão Complementar de Cobertura (PCC) e para as Provisões de Sinistros, eventuais insuficiências devem ser ajustadas nas próprias provisões.

Os fluxos de caixa devem ser realizados com base em premissas realistas e devem ser segregados entre:

- Fluxos de Eventos Ocorridos vs Fluxos de Eventos a Ocorrer
- Fluxos de Prêmios Registrados vs Fluxos de Prêmios Não Registrados
- Seguros de Danos vs Seguros de Pessoas

Os fluxos de caixa devem:

- ser brutos das operações de retrocessão;
- ser compostos pela estimativa de prêmios futuros a receber;
- ser compostos pela estimativa de eventos a ocorrer, incluindo as respectivas despesas de regulação;
- ser compostos pela estimativa de despesas administrativas necessárias para uma operação que esteja em *run-off*;

# Chubb Resseguradora Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- ser descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros, e o uso de algoritmos genéticos, em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não linear, para a estimação dos parâmetros do modelo

Na data-base de Junho/2018, as premissas de sinistralidade são as seguintes:

Seguro de Danos – 34,7%

Seguro de Pessoas – 0,0%

Com base no Teste de Adequação de Passivos da Resseguradora, referente à data-base de 30 de junho de 2018, concluiu-se que o passivo por contrato de resseguro está adequado para os grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/15.

### 3.13 Passivos financeiros

Passivos financeiros são quaisquer passivos que sejam considerados uma obrigação contratual de entregar caixa ou outro ativo financeiro, ou de trocar ativos ou passivos sob condições desfavoráveis, bem como, um contrato que será ou poderá ser liquidado com instrumentos patrimoniais da própria Resseguradora.

Os demais passivos financeiros são reconhecidos pelo valor justo de mercado e utiliza-se o método taxa efetiva de juros quando for necessária a realização do ajuste a valor presente. É utilizada a taxa de mercado similar à taxa de juros de referência, quando não houver uma taxa de juros definida no contrato.

### 3.14 Benefícios a empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o respectivo serviço é prestado. Os benefícios extensivos a todos os funcionários incluem vale-refeição, vale-alimentação, assistência médica, assistência odontológica, previdência privada, seguro de vida, auxílio-babá ou creche.

A Resseguradora não possui benefícios com características de obrigação pós-emprego.

### 3.15 Capital social

As ações emitidas pela Resseguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido, quando a Resseguradora não possuir a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. Custos adicionais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos.

### 3.16 Outras provisões, ativos e passivos contingentes

A Resseguradora é autora em ações de natureza tributária. A análise do risco e probabilidade de perda levam em consideração a estimativa dos advogados responsáveis pela condução dos casos, além do andamento das ações e jurisprudência aplicável.

A Resseguradora não possui ações de natureza cível ou trabalhista em discussão, nos períodos em análise.

### 3.17 Políticas contábeis para reconhecimento de receita

#### 3.17.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

(a) os prêmios de resseguros e as despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou endossos e reconhecidos nas contas de resultados, pelo valor proporcional no prazo de vigência do risco;

(b) as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas a outros resseguradores, pelo regime de competência.

# Chubb Resseguradora Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial.

### 3.17.2 Imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS

A contribuição social foi constituída pela alíquota de 20%, conforme disposto Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015, que vigora até 2018. O imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 no período.

Os créditos tributários, decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nas alíquotas de 20% e 25%. As contribuições para o PIS são apuradas e pagas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

### 3.18 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos aos acionistas e/ou juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, quando declarados, com base no estatuto social da Resseguradora. Qualquer valor acima do dividendo/juros sobre capital próprio declarado ou do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

## 4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras são utilizadas estimativas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos. Para estas estimativas a administração utiliza experiências de eventos passados e/ou correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

### (a) Cálculo de *impairment* de ativos não financeiros

A administração avalia, anualmente, seus ativos para a verificação da necessidade de registro de *impairment* quando existem evidências claras de que o ativo pode não ser recuperável conforme o CPC01 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", equivalente ao IAS36.

### (b) Créditos tributários

A Resseguradora reconhece imposto diferido ativo, no limite de que seja provável que resultados futuros tributáveis sejam alcançados de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Resseguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis.

### (c) Avaliação de passivos de resseguros

A Resseguradora faz uso de fontes internas e externas de informação disponíveis sobre experiência passada, além de indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e, dos atuários da Resseguradora para a definição de premissas atuarias e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros de contratos, cujo evento segurado já tenha ocorrido. Mesmo considerando todos indicadores disponíveis e experiência passada, os valores provisionados podem diferir dos valores efetivamente liquidados.

## 5. Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de resseguros

### 5.1 Gestão de risco de resseguro

O principal risco para a Resseguradora, nos contratos de resseguro, é o de que pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência, severidade e valores efetivamente pagos e históricos de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Resseguradora é o de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição de risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira de contratos de resseguros. A



## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

diversificação de riscos é também melhorada por meio de seleção criteriosa e a implementação de diretrizes saudáveis e prudentiais sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

A Resseguradora adquire retrocessão como parte do seu programa para redução de volatilidade e ampliação de capacidade. A retrocessão cedida é colocada em bases proporcionais e não proporcionais. Na retrocessão proporcional a Resseguradora cede os riscos na mesma proporcionalidade em que seus sinistros são recuperados. Para as retrocessões não proporcionais a retrocessionária se compromete a pagar o valor do sinistro que excede um determinado limite (prioridade) contratualmente acordado, minimizando assim a perda da Resseguradora.

Valores a recuperar junto às retrocessionárias estão estimados de forma consistente com a provisão de sinistros a liquidar, de acordo com os contratos de resseguro. Apesar de a Resseguradora apresentar contratos de retrocessão, não está isenta das suas obrigações diretas frente aos detentores dos contratos de resseguro, existindo assim uma exposição de crédito em relação a retrocessão cedida, na extensão em que cada retrocessionária não possa satisfazer suas obrigações assumidas nos contratos de retrocessão. Para a gestão dos riscos de resseguros, a Companhia mantém políticas, processos e procedimentos operacionais para avaliação de riscos nos grupos de ramos em que opera. A política de subscrição norteia a tomada de decisões, as ações e os procedimentos adotados na subscrição de riscos da carteira.

Para fins de precificação dos riscos da carteira, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a globalidade da carteira, são adotadas diversas modelagens, consolidadas na comunidade atuarial, como referências para a precificação. Dentre as principais metodologias de precificação encontram-se: análise histórica, atrito e severidade, exposição e experiência.

A tabela a seguir demonstra os valores de prêmios emitidos por carteira:

<b>Carteira</b>	<b>30 de junho de 2018 (Região 2*)</b>	<b>30 de junho de 2017 (Região 2*)</b>
Patrimonial	9.779	8.970
Marítimos	2.150	1.704
Riscos Especiais	4.975	(1.504)
Responsabilidades	10.061	9.524
Transportes	12.890	1.797
Riscos Financeiros	1.999	7.669
<b>Total da carteira</b>	<b>41.854</b>	<b>28.160</b>

(\*) Conforme circular SUSEP 517/15, na definição de segmentos de mercado, deverá ser considerada a região 2.

### 5.2 Análises de sensibilidade

Há incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões técnicas, quando estas são obtidas através de metodologias estatístico-atuariais. Por exemplo, o atual montante de sinistros estimados será confirmado apenas quando todos os sinistros forem efetivamente liquidados pela Resseguradora.

Isto posto, acrescenta-se que o teste de sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no passivo da Resseguradora, bem como no patrimônio líquido ajustado (PLA) e no resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o teste de sensibilidade realizado para a Chubb Resseguradora Brasil S.A., na data base de 30 de junho de 2018, foi aplicado sobre a provisão de sinistros ocorridos e não avisados e a provisão de sinistros a liquidar (PSL), declaradas para todos os grupos operacionalizados pela Resseguradora, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Premissas Atuariais	30 de junho de 2018			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	PLA	Resultado <sup>(7)</sup>	PLA	Resultado <sup>(7)</sup>
Aumento de 5,0% aplicado à Provisão de IBNR <sup>(1)</sup>	(1.570)	(1.570)	(476)	(476)
Redução de 5,0% aplicada à Provisão de IBNR <sup>(2)</sup>	1.570	1.570	476	476
Aumento de 5,0% aplicado à Provisão de IBNER <sup>(3)</sup>	(847)	(847)	(188)	(188)
Redução de 5,0% aplicada à Provisão de IBNER <sup>(4)</sup>	847	847	188	188
Aumento de 5,0% aplicado sobre a PSL <sup>(5)</sup>	(3.678)	(3.678)	(1.141)	(1.141)
Redução de 5,0% aplicada sobre a PSL <sup>(6)</sup>	3.678	3.678	1.141	1.141

Premissas Atuariais	31 de dezembro de 2017			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	PLA	Resultado <sup>(7)</sup>	PLA	Resultado <sup>(7)</sup>
Aumento de 5,0% aplicado à Provisão de IBNR <sup>(1)</sup>	(1.633)	(1.633)	(507)	(507)
Redução de 5,0% aplicada à Provisão de IBNR <sup>(2)</sup>	1.633	1.633	507	507
Aumento de 5,0% aplicado à Provisão de IBNER <sup>(3)</sup>	(853)	(853)	(198)	(198)
Redução de 5,0% aplicada à Provisão de IBNER <sup>(4)</sup>	853	853	198	198
Aumento de 5,0% aplicado sobre a PSL <sup>(5)</sup>	(3.352)	(3.352)	(1.044)	(1.044)
Redução de 5,0% aplicada sobre a PSL <sup>(6)</sup>	3.352	3.352	1.044	1.044

(1) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais aplicados à Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis das respectivas datas base analisadas.

(2) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais aplicados à Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas das datas base analisadas.

(3) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais aplicados à Provisão de IBNER e mantendo as demais variáveis aplicadas das datas base analisadas.

(4) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais aplicados à Provisão de IBNER e mantendo as demais variáveis aplicadas das datas base analisadas.

(5) Aumento de 0,5 (cinco) pontos percentuais da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada das datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(6) Redução de 0,5 (cinco) pontos percentuais da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada das datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(7) Valores obtidos após a dedução do imposto de renda e contribuição social.

# Chubb Resseguradora Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5.3 Gerenciamentos de riscos financeiros

A carteira de investimentos está exposta a riscos financeiros que são monitorados através de instrumentos e modelos de análise de risco, que levam em consideração o cenário econômico e os requerimentos regulatórios que norteiam os negócios e ativos financeiros da Resseguradora.

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Resseguradora são:

#### (a) Risco de mercado

Risco de mercado está associado à perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices.

O principal fator de risco de mercado presente no balanço é a taxa de juros pré-fixada. O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção de estrutura, a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa; uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a Instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

As principais ferramentas de controle de riscos de mercado, sobre as quais são aplicados limites operacionais, são a análise de sensibilidade e valor em risco. Em adição faz-se simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A Resseguradora utiliza os serviços especializados de consultoria externa autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para realizar análises de risco, sensibilidade e testes de *stress* quanto à gestão dos riscos financeiros e a simulação de seus impactos sobre os resultados e patrimônio líquido da empresa. Estes resultados são utilizados pela Resseguradora no que se refere ao controle, planejamento e suporte para a tomada de decisões e, também, para a identificação dos riscos que envolvem as carteiras de ativos e passivos da Resseguradora. Para o cálculo do grau de impacto dos riscos dos ativos financeiros que compõem as respectivas carteiras, são utilizados cenários históricos e dados atuais de mercado para a projeção dos resultados.

A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos financeiros sobre ativos financeiros da Resseguradora levando em consideração a melhor estimativa da administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido da Resseguradora.

As análises de sensibilidade foram realizadas com base na *Modified Duration* (sensibilidade a oscilações nas taxas de juros) de cada uma das classes de ativo a que a carteira estava exposta em:

<u>Classe</u>	<u>Premissa*</u>	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>Impacto sobre a parcela da Carteira (%)</u>	<u>Saldo após impacto</u>
Títulos públicos IPCA	Acréscimo de 1% no cupom de IPCA	100.606	-2,26%	98.331
	Decréscimo de 1% no cupom de IPCA		2,26%	102.881
Títulos públicos - Pré-fixados	Acréscimo de 1% na taxa pré-fixada	17.523	-1,39%	17.279
	Decréscimo de 1% na taxa pré-fixada		1,39%	17.767
Títulos públicos - Pós-fixados	Acréscimo de 1% no spread da LFT	138.242	-5,30%	130.916
	Decréscimo de 1% no spread da LFT		5,30%	145.568

\* Premissa: mudanças paralelas nas curvas de precificação

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Classe</b>	<b>Premissa*</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>Impacto sobre a parcela da Carteira (%)</b>	<b>Saldo após impacto</b>
Títulos públicos IPCA	Acréscimo de 1% no cupom de IPCA Decréscimo de 1% no cupom de IPCA	93.453	-2,54% 2,54%	91.079 95.827
Títulos públicos - Pré-fixados	Acréscimo de 1% na taxa pré-fixada Decréscimo de 1% na taxa pré-fixada	5.754	-2,65% 2,65%	5.602 5.906
Títulos públicos - Pós-fixados	Acréscimo de 1% no spread da LFT Decréscimo de 1% no spread da LFT	116.464	-6,28% 6,28%	109.150 123.778

\* Premissa: mudanças paralelas nas curvas de precificação

#### (b) Risco de liquidez

Risco de liquidez está relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado mensalmente através da análise e gestão de ativos e passivos financeiros, considerando principalmente a estrutura de classe dos passivos em comparação com os ativos.

A carteira de investimentos da companhia segue as exigências da resolução BACEN 4.444/2015 que define os percentuais de cada título de investimento para garantia de cobertura das Provisões Técnicas da Companhia, bem como alocados na categoria disponível para vendas.

O objetivo é buscar um equilíbrio entre a liquidez e a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e crédito adequados às atividades desenvolvidas pela Resseguradora.

O gerenciamento de ativos e passivos permite a Companhia visualizar com certa antecedência uma possível necessidade de mudança em suas políticas, seja na mudança de regras de liquidez, nas políticas de crédito ou até mesmo em uma possível necessidade de aporte de capital.

#### (c) Risco de crédito

Para o controle e avaliação do risco de crédito, a Resseguradora utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País. Se duas ou mais agências classificarem o mesmo papel, a Resseguradora adotará, para fins de classificação de risco de crédito, aquela mais conservadora.

A política de gestão de riscos da Resseguradora visa assegurar que a carteira de investimentos esteja adequada ao perfil e limites de risco apropriados ao negócio da Resseguradora e alinhados à política de investimento definida. A Resseguradora busca realizar a gestão dos ativos financeiros através da diversificação das aplicações quanto ao nível de exposição e limites de alocação dos ativos, visando mitigar os riscos e garantir retornos sustentáveis.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros, distribuídos por *ratings* de crédito fornecidos pela agência classificadora de risco Fitch e os ativos classificados na categoria "sem *rating*" são Fundos de Investimentos, Empréstimos e Recebíveis e ações de empresas que não possuem *rating* definido pela mesma.

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Composição da carteira por classe e por categoria contábil em:

					30 de junho de 2018
	AAA	BB	BB-	Sem rating	Valor de mercado
Caixa e bancos	-	-	7.302	-	7.302
Operações com seguradoras	-	-	-	157.984	157.984
<b>Disponíveis para a venda</b>	-	-	<b>256.371</b>	-	<b>256.371</b>
Títulos Públicos - Governo Federal	-	-	256.371	-	256.371
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>263.673</b>	<b>157.984</b>	<b>421.657</b>
					31 de dezembro de 2017
	AAA	BB	BB-	Sem rating	Valor de mercado
Caixa e bancos	-	-	238	-	238
Operações com seguradoras	-	-	-	171.386	171.386
<b>Disponíveis para a venda</b>	-	-	<b>215.671</b>	-	<b>215.671</b>
Títulos Públicos - Governo Federal	-	-	215.671	-	215.671
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>215.909</b>	<b>171.386</b>	<b>387.295</b>



## **Chubb Resseguradora Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras**

**Semestre findo em 30 de junho de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(d) Capital adicional para risco de subscrição de crédito e operacional**

Conforme Resolução CNSP 283 que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado no risco operacional. (Vide demonstrativo de cálculo na nota 16.5)

#### **(e) Estrutura de controles internos gerenciamento de risco**

A estrutura para gerenciamento de riscos na Companhia é descentralizada e está composta da seguinte forma:

##### **i) Conselho de administração:**

Supervisiona o gerenciamento de riscos da Companhia, mantendo-se em conformidade com a política de aceitação e exposição a riscos determinada pela matriz no exterior.

##### **ii) Comitê de Governança Corporativa, Riscos e Compliance:**

É composto por executivos da Companhia e responsável por:

- Estabelecer e divulgar padrões, bem como disseminar a cultura de governança, gerenciamento de riscos e compliance;
- Aprovar as políticas de gerenciamento de riscos;
- Reportar à alta administração e ao Conselho de Administração, na função de supervisão, o tratamento dos riscos relevantes;
- Alinhar a política de aceitação e exposição a riscos à estratégia da Companhia.

##### **iii) Diretorias:**

São responsáveis por meio de monitoramento e cumprimento de políticas internas - por estabelecer controles internos e procedimentos para garantir que os limites ou determinadas exposições aos riscos no dia-a-dia dos negócios não sejam excedidos.

##### **iv) Departamento de Riscos:**

É responsável por auxiliar as diretorias no processo de gerenciamento de riscos empregando metodologia para a identificação, avaliação e tratamento dos riscos.

##### **v) Comitê de Auditoria e Auditoria interna:**

São responsáveis por avaliar e propor melhorias à estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia de forma independente.

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6. Ativos financeiros

##### 6.1 Títulos e valores mobiliários

A classificação dos títulos e valores mobiliários e a taxa de juros é apresentada da seguinte forma em:

	Taxa de Juros	30 de junho de 2018				31 de dezembro de 2017			
		Custo mais rendimento	Valor de mercado	Ajustes com TVM	Percentual	Custo mais rendimento	Valor de mercado	Ajustes com TVM	Percentual
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	100% da Selic	153	153	-	-	1.105	1.105	-	1
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Pré fixada	2	2	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	IPCA + 6%	29.392	29.982	590	12	14.878	14.599	(279)	6
<b>Ativo circulante</b>		<b>29.547</b>	<b>30.137</b>	<b>590</b>	<b>12</b>	<b>15.983</b>	<b>15.704</b>	<b>(279)</b>	<b>7</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	100% da Selic	138.055	138.089	34	53	115.465	115.359	(106)	53
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Pré fixada	17.722	17.521	(201)	7	5.766	5.754	(12)	3
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	IPCA + 6%	70.329	70.624	295	28	81.813	78.854	(2.959)	37
<b>Ativo não circulante</b>		<b>226.106</b>	<b>226.234</b>	<b>128</b>	<b>88</b>	<b>203.044</b>	<b>199.967</b>	<b>(3.077)</b>	<b>93</b>
<b>Total das Aplicações</b>		<b>255.653</b>	<b>256.371</b>	<b>718</b>	<b>100</b>	<b>219.027</b>	<b>215.671</b>	<b>(3.356)</b>	<b>100</b>

Todos os títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 encontram-se classificados na categoria "Títulos disponíveis para venda".

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras  
Semestre findo em 30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### (a) Composição por prazo de vencimento em 31 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
<b>Disponível para venda</b>		
Até 6 meses	14.963	1.040
De 6 a 12 meses	15.174	14.664
De 12 a 24 meses	79.115	18.941
Acima de 24 meses	147.119	181.026
<b>Total das aplicações</b>	<b><u>256.371</u></b>	<b><u>215.671</u></b>

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras  
Semestre findo em 30 de junho de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Movimentação dos títulos e valores mobiliários

A movimentação das aplicações é apresentada da seguinte forma em:

Disponível para venda	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>215.671</b>	<b>247.698</b>
(+) Aplicações	83.046	228.435
(-) Resgates	(50.592)	(286.123)
(+) Rendimentos	7.528	22.305
(+) Ajustes com TVM	718	3.356
<b>Total das aplicações</b>	<b>256.371</b>	<b>215.671</b>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

Um mercado é visto como ativo, se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de bolsa, distribuidor, corretor, serviços de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Resseguradora é o preço de concorrência atual.

Estes instrumentos compreendem títulos públicos classificados na categoria "Disponíveis para venda" com valor de mercado calculado com base no Preço Unitário de Mercado em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA);

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras  
Semestre findo em 30 de junho de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6.2 Estimativa de valor justo

A análise de todos os títulos do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 encontram-se classificados na categoria "Nível 1" que são títulos com cotação em mercado ativo.

### 7. Operações com seguros e resseguros

#### 7.1 Operações com seguradoras – Prazos de vencimento – ativo

	A Vencer		Vencidos		Total de prêmios	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
de 1 a 30 dias	15.905	22.799	2.315	732	18.220	23.531
de 31 a 60 dias	-	39.877	14.710	31.317	14.710	71.194
de 61 a 90 dias	11.291	700	2.094	861	13.385	1.561
de 91 a 120 dias	1.442	-	4.068	13.716	5.510	13.716
de 121 a 180 dias	-	-	34.779	8.889	34.779	8.889
de 181 a 365 dias	-	-	15.650	14.076	15.650	14.076
superior a 365 dias	-	-	59.606	42.370	59.606	42.370
<b>Total</b>	<b>28.638</b>	<b>63.376</b>	<b>133.222</b>	<b>111.961</b>	<b>161.860</b>	<b>175.337</b>
Redução ao Valor Recuperável	-	-	(3.876)	(3.951)	(3.876)	(3.951)
<b>Total das operações ativas com Seguradoras</b>	<b>28.638</b>	<b>63.376</b>	<b>129.346</b>	<b>108.010</b>	<b>157.984</b>	<b>171.386</b>



## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Movimentação dos prêmios líquidos

	Prêmios a receber líquidos	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Saldo inicial</b>	<b>171.386</b>	<b>143.809</b>
Prêmios emitidos	42.776	171.241
Prêmios cobrados	(55.331)	(137.425)
Variação dos prêmios RVNE	(922)	(4.345)
Redução ao Valor Recuperável	75	(1.894)
<b>Saldo Final</b>	<b>157.984</b>	<b>171.386</b>

### 7.2 Operações com resseguradoras - ativo

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Sinistros pagos a ressegurador local	6.835	44.946
Sinistros pagos a ressegurador admitido	89.489	44.458
Sinistros pagos a ressegurador eventual	992	-
Redução ao Valor Recuperável (Nota 3.5b)	(22.893)	(5.725)
<b>Total das operações ativas com resseguradoras</b>	<b>74.423</b>	<b>83.679</b>

### 7.3 Prêmios de resseguro a pagar - passivo

A totalidade dos saldos apresentados representam os prêmios pendentes, compostos por prêmios de resseguro a pagar, líquidos de comissão de retrocessão.

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Prêmio de retrocessão a ressegurador local	2.090	2.079
Prêmio de retrocessão a ressegurador admitido	182.079	151.995
Prêmio de retrocessão a ressegurador eventual	2.093	3.184
Riscos vigentes não emitidos	9.426	10.645
Sinistro salvados e ressarcidos a ressegurador admitido	80	80
<b>Total de prêmios de resseguro a pagar</b>	<b>195.768</b>	<b>167.983</b>

### 7.4 Corretores de seguros e resseguros – passivo

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Comissões sobre prêmios de resseguro	29.778	30.094
Comissões sobre prêmios - RVNE resseguro	294	341
<b>Total de comissões sobre prêmios de resseguro</b>	<b>30.072</b>	<b>30.435</b>

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7.5 Percentuais de Prêmios de Resseguro Cedidos em Retrocessão - resultado

##### 7.5.1 Gestão de Risco Antes e Depois de Retrocessão por Grupo e Ramo

Os prêmios de resseguros emitidos e retrocessão líquidos de cancelamento e restituições estão assim compostos:

	Prêmios de resseguro emitidos		Prêmios cedidos em retrocessão		Prêmios retidos		% Retenção		% Retrocessão	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Patrimonial	9.779	8.970	12.690	20.433	(2.911)	29.403	-29,8	327,8	129,8	227,8
Marítimos	2.150	1.704	2.419	1.340	(269)	3.044	-12,5	178,6	112,5	78,6
Responsabilidades	10.061	9.524	19	2.182	10.042	11.706	99,8	122,9	0,2	22,9
Riscos Especiais	4.975	(1.504)	3.909	(233)	1.066	(1.737)	21,4	115,5	78,6	15,5
Riscos Financeiros	1.999	7.669	12.674	10.623	(10.675)	18.292	-534,0	238,5	634,0	138,5
Transportes	12.890	1.797	2.734	1.504	10.156	3.301	78,8	183,7	21,2	83,7
<b>Total</b>	<b>41.854</b>	<b>28.160</b>	<b>34.445</b>	<b>35.849</b>	<b>7.409</b>	<b>64.009</b>	<b>17,7</b>	<b>227,3</b>	<b>82,3</b>	<b>127,3</b>

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7.5.2 Prêmios de Retrocessão subdivididos em classes

Os prêmios cedidos em retrocessão estão representados pelas seguintes resseguradoras admitidas, classificadas pela agência de risco Mood's:

	Classificação de risco	30 de junho de 2018
Resseguradores Locais	N/A	6,42%
	A	37,21%
Resseguradores Admitidos	A+	13,62%
	A++	44,65%
	AA+	0,48%
Resseguradores Eventuais	AA-	-2,38%

#### 8. Ativos de resseguros - provisões técnicas

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Sinistros pendentes de pagamento	93.176	90.187
IBNR	43.232	40.709
IBNeR retrocessão	25.698	23.838
Prêmio de resseguro diferido	41.285	46.339
<b>Total de créditos a receber</b>	<b>203.391</b>	<b>201.073</b>
<b>Circulante</b>	<b>197.138</b>	<b>194.928</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>6.253</b>	<b>6.145</b>

#### 9. Títulos e créditos a receber

##### 9.1 Impostos e contribuições

##### 9.1.1 Créditos tributários e previdenciários

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Antecipações</b>	<b>34</b>	-
Imposto de Renda	18	-
Contribuição Social	16	-
<b>Impostos a compensar (i)</b>	<b>19.083</b>	<b>18.955</b>
Outros créditos - IR	10.223	10.162
Pis a Compensar	351	340
Cofins a Compensar	1.316	1.277
CS a Compensar	7.193	7.176
<b>Impostos diferidos (ii)</b>	<b>10.135</b>	<b>2.625</b>
Imposto de Renda Diferido	5.630	1.458
Contribuição Social Diferida	4.505	1.167
<b>Total dos créditos</b>	<b>29.252</b>	<b>21.580</b>

i) Os créditos tributários registrados no ativo circulante decorrem de impostos a compensar

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- ii) Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias

#### 9.1.2 Impostos e contribuições

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	6.249	13.778
COFINS	938	841
PIS	153	137
Outros tributos diferidos	340	1.509
<b>Total dos Impostos e contribuições</b>	<b>7.680</b>	<b>16.265</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.340</b>	<b>14.881</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>340</b>	<b>1.384</b>

#### 9.1.3 Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

	30 de junho de 2018		30 de junho de 2017	
	I.R.	C.S.	I.R.	C.S.
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social e após participações e juros sobre capital próprio	(2.758)	(2.758)	(9.898)	(9.898)
Adições(exclusões) permanentes despesas indedutíveis	44	44	196	196
Adições (exclusões temporárias) temporárias	16.650	16.650	1.560	1.560
<b>Sub-total</b>	<b>13.936</b>	<b>13.936</b>	<b>(8.142)</b>	<b>(8.142)</b>
Prejuízo fiscal/Base negativa	-	-	-	-
<b>Lucro tributável</b>	<b>13.936</b>	<b>13.936</b>	<b>(8.142)</b>	<b>(8.142)</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 15% mais adicional de 10% e 20% respectivamente	3.462	2.787	-	-
<b>Lucro Antes Compensação Prejuízo</b>	<b>3.462</b>	<b>2.787</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Reversão/(constituição) de crédito tributário sobre adições temporárias às alíquotas nominais de 25% e 20%, respectivamente	(4.163)	(3.330)	2.425	1.940
<b>Despesas líquidas com tributos</b>	<b>(701)</b>	<b>(543)</b>	<b>2.425</b>	<b>1.940</b>
<b>Alíquota vigente</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>

#### 9.1.4 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

cálculo do imposto sobre, ativos, passivos e valores contábeis das demonstrações financeiras.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 20% para a contribuição social, sendo 20% para contribuição social até 2018.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da reversão das provisões relacionadas.

A movimentação dos ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é apresentada da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2017	Constituições	Reversões	30 de junho de 2018
Redução ao valor recuperável sobre prêmios de resseguros	1.778	7.692	-	9.470
Provisão sobre títulos públicos	(1.509)	(323)	1.509	(323)
Outras provisões	847	-	(199)	648
<b>Total dos Impostos Diferidos</b>	<b>1.116</b>	<b>7.369</b>	<b>1.310</b>	<b>9.795</b>

	31 de dezembro de 2016	Constituições	Reversões	31 de dezembro de 2017
Provisão para perdas sobre prêmios de resseguros	925	853	-	1.778
Provisão sobre títulos públicos	(451)	(1.509)	451	(1.509)
Outras provisões	1.418	-	(571)	847
<b>Total dos Impostos Diferidos</b>	<b>1.892</b>	<b>(656)</b>	<b>(120)</b>	<b>1.116</b>

### 10. Custo de aquisição diferido

A movimentação dos custos de aquisições por é apresentada da seguinte forma:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.132</b>	<b>15.313</b>
Variação	63	(14.181)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.195</b>	<b>1.132</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.151</b>	<b>1.048</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>44</b>	<b>84</b>

Os montantes registrados na rubrica Custo de aquisição diferido são basicamente comissões pagas às seguradoras. A amortização é de forma linear pelo prazo de vigência dos contratos.

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras  
Semestre findo em 30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Ativo imobilizado

As contas do ativo imobilizado apresentaram as seguintes movimentações:

	31 de dezembro de 2017	Baixas	Despesa de depreciação	30 de junho de 2018	Taxas anuais amortização
<b>Bens móveis de uso</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>2</b>	<b>10%</b>
Equipamentos	3	-	(1)	2	10%
Móveis, máquinas e utensílios	6	-	(3)	3	10%
Veículos	12	(4)	(8)	-	20%
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>21</b>	<b>(4)</b>	<b>(12)</b>	<b>5</b>	

	31 de dezembro de 2016	Baixas	Despesa de depreciação	31 de dezembro de 2017	Taxas anuais amortização
<b>Bens móveis de uso</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>3</b>	<b>10%</b>
Equipamentos	6	-	(3)	3	10%
Móveis, máquinas e utensílios	9	-	(3)	6	10%
Veículos	33	-	(21)	12	20%
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>48</b>	<b>-</b>	<b>(27)</b>	<b>21</b>	

### 12. Intangível

As contas do intangível apresentaram as seguintes movimentações:

	31 de dezembro de 2017	Despesa de amortização	30 de junho de 2018	Taxas anuais amortização
Desenvolvimento de sistemas	9	(5)	4	20%
<b>Ativo intangível</b>	<b>9</b>	<b>(5)</b>	<b>4</b>	

	31 de dezembro de 2016	Despesa de amortização	31 de dezembro de 2017	Taxas anuais amortização
Desenvolvimento de sistemas	21	(12)	9	20%
<b>Ativo intangível</b>	<b>21</b>	<b>(12)</b>	<b>9</b>	

### 13. Contas a pagar

#### 13.1 Obrigações a pagar

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores	26	7
Participação no lucros a pagar	14	78
Salários e gratificações a pagar	683	602
Outros débitos com afiliadas	777	1.423
Dividendos propostos	9.928	9.928
Outros	13.250	15.649

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras  
Semestre findo em 30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total de obrigações a pagar	<u>24.678</u>	<u>27.687</u>
-----------------------------	---------------	---------------

### 14. Depósitos terceiros

A conta depósitos de terceiros refere-se, basicamente, a recebimentos de prêmios de resseguro que ainda não foram baixados de prêmios a receber:

Idade de vencimento	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
0 a 30 dias	2.965	30.998
31 a 60 dias	95	1.610
61 a 120 dias	7.962	5.140
121 a 180 dias	10.125	201
181 a 365 dias	34.950	2.641
Acima de 365	5.282	2.590
<b>Total de depósito de terceiros</b>	<b><u>61.379</u></b>	<b><u>43.180</u></b>

### 15. Provisões técnicas

#### 15.1 Provisões técnicas

Movimentação das provisões técnicas:

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Prêmios não ganhos	<b>51.663</b>	-	(5.037)	<b>46.626</b>
Sinistros a liquidar	<b>156.522</b>	11.613	-	<b>168.135</b>
Sinistros ocorridos mas não avisados	<b>63.001</b>	-	(2.387)	<b>60.614</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b><u>271.186</u></b>	<b><u>11.613</u></b>	<b><u>(7.424)</u></b>	<b><u>275.375</u></b>

<b>Circulante</b>	<b>269.314</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>6.061</b>

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Prêmios não ganhos	78.163	-	(26.500)	<b>51.663</b>
Sinistros a liquidar	151.906	4.616	-	<b>156.522</b>
Sinistros ocorridos mas não avisados	64.653	-	(1.652)	<b>63.001</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b><u>294.722</u></b>	<b><u>8.234</u></b>	<b><u>(28.152)</u></b>	<b><u>271.186</u></b>

<b>Circulante</b>	<b>264.557</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>6.629</b>

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15.2 Cobertura das provisões técnicas

A cobertura das provisões técnicas é demonstrada da seguinte forma em:

	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Provisões técnicas de resseguro - passivo	275.375	271.186
Provisões técnicas de retrocessão - ativo	(172.922)	(164.838)
(-) Direitos creditórios	(7.020)	(25.282)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>95.433</b>	<b>81.066</b>
Investimentos em títulos e valores mobiliários	256.371	215.671
<b>Cobertura Excedente</b>	<b>160.938</b>	<b>134.605</b>
<b>20% do Capital de Risco (CR)</b>	<b>12.000</b>	<b>12.000</b>
<b>Liquidez</b>	<b>148.938</b>	<b>122.605</b>

#### 15.3 Desenvolvimento de sinistros

As tabelas abaixo apresentam a evolução acumulada bruta e líquida de retrocessão das estimativas dos sinistros ocorridos e seus pagamentos até totalizarem o passivo corrente. O total apresentado não considera os valores referentes à PDR com saldo de R\$1.827 bruto de resseguro e (R\$ 883 líquido de resseguro) em 30 de junho de 2018.

A tabela de desenvolvimento dos sinistros tem a finalidade de avaliar o comportamento dos sinistros pagos e pendentes, para cada ano de aviso, conforme segue:



## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MONTANTE ESTIMADO PARA OS SINISTROS	Desenvolvimento de sinistros brutos de retrocessão							TOTAL
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
- No final do ano do aviso	-	-	90.180	196.722	60.832	75.449	8.002	
- Um ano após o aviso	-	5.923	105.151	205.085	74.874	98.182		
- Dois anos após o aviso	943	14.937	101.540	203.972	84.407			
- Três anos após o aviso	903	11.006	101.325	219.858				
- Quatro anos após o aviso	864	19.750	110.117					
- Cinco anos após o aviso	1.108	25.153						
- Seis anos após o aviso	1.278							
Estimativa corrente	1.278	25.153	110.117	219.858	84.407	98.182	8.002	<b>546.997</b>
Pagamentos acumulados até a data base	455	6.309	88.199	172.510	50.400	59.454	3.363	<b>380.690</b>
Passivo reconhecido no balanço	823	18.844	21.919	47.348	34.008	38.728	4.638	<b>166.308</b>
Passivo em relação a períodos anteriores a junho/2008								-
Passivo relacionado à DPVAT								-
Passivo relacionado à retrocessão								-
<b>Total do passivo incluso no balanço</b>								<b>166.308</b>

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MONTANTE ESTIMADO PARA OS SINISTROS	Desenvolvimento de sinistros líquidos de retrocessão							TOTAL
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
- No final do ano do aviso	-	-	52.807	95.309	22.521	29.677	3.866	
- Um ano após o aviso	-	4.300	60.493	70.004	27.629	31.498		
- Dois anos após o aviso	359	6.882	62.032	70.538	30.417			
- Três anos após o aviso	484	5.431	60.832	77.664				
- Quatro anos após o aviso	606	14.359	64.761					
- Cinco anos após o aviso	612	7.665						
- Seis anos após o aviso	800							
Estimativa corrente	800	7.665	64.761	77.664	30.417	31.498	3.866	<b>216.671</b>
Pagamentos acumulados até a data base	393	3.671	55.090	61.292	17.509	23.602	2.463	<b>167;878</b>
Passivo reconhecido no balanço	407	3.994	9.671	16.112	9.510	7.896	1.403	<b>48.378</b>
Passivo em relação a períodos anteriores a janeiro/2008								-
Passivo relacionado à DPVAT								-
Passivo relacionado à retrocessão								-
<b>Total do passivo incluso no balanço</b>								<b>48.378</b>

Os resultados encontrados para cada ano de aviso dos sinistros demonstram as provisões técnicas constituídas no Balanço Patrimonial com data de encerramento em 31 de dezembro para cada exercício anterior ao ano de 2017 e com data de 30 de junho para o ano de 2018.

Adicionalmente, a Chubb Resseguradora Brasil S.A. passou a constituir, a partir de 30/06/2014, a Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER), com intuito de evitar desenvolvimentos que gerem impactos significativos na PSL já registrada em cada exercício.

## **Chubb Resseguradora Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras**

**Semestre findo em 30 de junho de 2018**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

#### **16. Patrimônio líquido**

##### **16.1 Capital social**

O capital social está representado pelo valor de R\$ 72.208 (R\$ 72.208 em 31 de dezembro de 2017), pela quantidade de 75.777.320 (75.777.320 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal.

##### **16.2 Reservas de lucros**

###### **(a) Reserva legal**

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do período, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/1976.

###### **(b) Reserva estatutária**

A reserva estatutária tem como finalidade preservar a integridade do patrimônio social, evitando a descapitalização resultante da distribuição de lucros não realizados. Serão destinados a essa reserva, em cada período, os lucros líquidos não realizados que ultrapassarem o valor destinado à reserva de lucros a realizar prevista no artigo 197 da Lei nº 6.404/1976, respeitando o limite de 80% do total do Capital Social.

##### **16.3 Ajustes com títulos e valores mobiliários**

É classificado nesta rubrica o valor justo dos ativos financeiros "Disponíveis para venda", líquido dos efeitos tributários sendo transferido para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos ativos.

##### **16.4 Dividendos**

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo de 5% do lucro líquido anual, podendo deliberar em AGO sobre a distribuição em valor inferior ao estabelecido no estatuto ou sobre a retenção de todo o lucro líquido.

##### **16.5 Capital adicional para o risco de subscrição**

Em dezembro de 2015, a SUSEP revogou a Resolução CNSP Nº 227 de 06 de Dezembro de 2010, alterando as regras para a adequação do Capital Mínimo. Além disso, houve a atualização dos fatores de risco e das matrizes de correlação dos riscos de subscrição, cujo resultado foi um menor capital alocado em relação aos parâmetros anteriores.

A Resseguradora não possui um modelo interno para apuração do capital mínimo requerido, portanto utiliza-se dos cálculos necessários, exigidos pela Resolução CNSP 321/2015 (regulamenta o CMR), e pela Resolução CNSP Nº 283/2013 (regulamenta o Risco Operacional), apresentando um Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) suficiente em R\$ 76.775 na data-base de 31 de dezembro de 2017, portanto adequado ao valor exigido pela nova regra de capital mínimo instituído pelas Resoluções CNSP acima mencionadas.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do Capital Mínimo Requerido, em conjunto com os cálculos de Patrimônio Líquido Ajustado, e Margem de Solvência.

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras  
Semestre findo em 30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Patrimônio Líquido	133.818	136.784
(-) Ativos intangíveis	(4)	(9)
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (Subtotal)</b>	<b>133.814</b>	<b>136.775</b>
(+/-) Ajustes associados à variação dos valores econômicos (i)	-	-
<b>(=) Patrimônio Líquido Ajustado</b>	<b>133.814</b>	<b>136.775</b>
<b>Capital-Base (I) *</b>	<b>60.000</b>	<b>60.000</b>
<b>Capital de Risco (II) *</b>	<b>47.024</b>	<b>55.030</b>
*Capital Adicional de Risco de Subscrição	38.248	42.683
*Capital Adicional de Risco de Crédito	11.124	15.506
*Capital de Risco Operacional	1.261	1.299
*Capital de Risco de Mercado	2.972	4.781
*Benefício da diversificação	(6.580)	(9.249)
<b>Capital Mínimo Requerido (CMR) =&gt; maior entre I e II</b>	<b>60.000</b>	<b>60.000</b>
<b>Suficiência/Insuficiência =&gt; PLA (-) CMR</b>	<b>73.814</b>	<b>76.775</b>

(i) A partir de 31 de dezembro de 2016 foram incluídos os campos, no cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado, referentes aos intangíveis de contratos de pontos de venda e os ajustes associados à variação dos valores econômicos conforme Resolução CNSP nº 343, de 26 de dezembro de 2016.

\* De acordo com as alterações feitas pela Resolução CNSP 321/2015 (que regulamenta o CMR), o novo método de cálculo do Capital Mínimo Requerido não utiliza a somatória dos itens "Capital base + Capital Adicional" para compor o total do item III, cabendo então, de acordo com a nova metodologia, ser apurado o maior valor entre os itens I e II do quadro apresentado.

O Capital Adicional não corresponde à soma do Risco de Subscrição com o Risco de Crédito.

## **Chubb Resseguradora Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras**

**Semestre findo em 30 de junho de 2018**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

#### **17. Partes relacionadas**

##### **17.1 Partes Relacionadas - Transações entre o grupo**

As operações comerciais da Companhia, bem como das empresas do mesmo grupo são efetuadas a preços e condições normais de mercado.

As seguintes transações foram realizadas com partes relacionadas:

- (I) Contas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física;
- (II) Aceitação de riscos de Resseguro, com recebimento de prêmios e pagamentos de Corretagem, Sinistro e Comissão;
- (III) Retrocessão com pagamentos de Prêmios de Retrocessão e Recuperação de Sinistros e Comissões;

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras  
Semestre findo em 30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30 de junho de 2018				31 de dezembro de 2017			
	Ativo	Passivo	Receita	Despesa	Ativo	Passivo	Receita	Despesa
<b>CHUBB SEGUROS BRASIL S.A</b>	<b>138.233</b>	<b>99.159</b>	<b>57.711</b>	<b>(28.685)</b>	<b>144.044</b>	<b>53.392</b>	<b>187.875</b>	<b>(80.065)</b>
Prêmios	165.485	5.769	57.677	-	165.442	4.957	187.786	(4.758)
Comissões	(27.337)	-	-	(15.816)	(21.483)	-	-	(26.503)
Sinistros	85	92.613	34	(7.975)	85	47.012	89	(38.622)
Receitas/Despesas Administrativas	-	777	-	(4.894)	-	1.423	-	(10.182)
<b>CHUBB TEMPEST Re.</b>	<b>24.611</b>	<b>8.127</b>	<b>14.716</b>	<b>(21.800)</b>	<b>-</b>	<b>9.141</b>	<b>17.268</b>	<b>(36.707)</b>
Prêmios	-	15.776	-	(21.800)	-	17.543	-	(36.707)
Comissões	-	(7.649)	11.127	-	-	(8.402)	17.268	-
Sinistros	24.611	-	3.589	-	-	-	-	-
<b>Outras entidades CHUBB</b>	<b>5.933</b>	<b>8.287</b>	<b>1.427</b>	<b>(29.081)</b>	<b>7.840</b>	<b>5.648</b>	<b>3.764</b>	<b>(6.052)</b>
Prêmios	6.810	10.198	645	(2.789)	8.570	6.655	2.902	(5.373)
Comissões	(932)	(1.911)	774	(24)	(778)	(1.007)	854	(679)
Sinistros	55	-	8	(26.268)	48	-	8	-
<b>Total das partes relacionadas</b>	<b>168.777</b>	<b>115.573</b>	<b>73.854</b>	<b>(79.566)</b>	<b>151.884</b>	<b>68.181</b>	<b>208.907</b>	<b>(122.824)</b>

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras  
Semestre findo em 30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 17.2. Remuneração á administração

Os totais das despesas com remuneração do pessoal chave da administração em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 1.542 mil.

### 18. Variação das provisões técnicas e despesas de resseguro

O resultado de provisões apresentaram a seguinte variação:

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Provisão de prêmios não ganhos	4.540	23.009
Riscos vigentes e não emitidos	498	1.407
<b>Total de variações</b>	<b><u>5.038</u></b>	<b><u>24.416</u></b>

## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras  
Semestre findo em 30 de junho de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Composição de prêmios ganhos, sinistros ocorridos e custos de aquisição

Os principais ramos em que a Resseguradora opera e seus principais indicadores de desempenho são:

	Prêmios Ganhos		Sinistros Ocorridos				Custo de aquisições			
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	Percentual	30 de junho de 2017	Percentual	30 de junho de 2018	Percentual	30 de junho de 2017	Percentual
Marítimos	2.132	1.396	45	(2)	(313)	22	-	-	15	(1)
Patrimonial	14.011	12.235	(18.929)	135	(14.822)	121	(135)	1	609	(5)
Pessoas Coletivo	(8)	194	971	12.138	(5.336)	2751	-	-	(60)	31
Responsabilidades	12.399	16.201	(7.593)	61	(5.470)	34	(1.541)	12	(2.118)	13
Riscos Especiais	5.418	5.958	-	-	-	-	-	-	(357)	6
Riscos Financeiros	11.468	13.635	(168)	2	1.180	(9)	(27)	-	(1.631)	12
Transportes	1.445	2.957	(5.955)	412	(24.365)	824	-	-	(192)	6
Demais Ramos	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>46.892</b>	<b>52.576</b>	<b>(31.629)</b>	<b>67</b>	<b>(49.126)</b>	<b>93</b>	<b>(1.703)</b>	<b>4</b>	<b>(3.734)</b>	<b>7</b>

### 20. Custo de aquisição – Variação das Despesas de corretagem diferidas

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Variação da Comissão Diferida	(1.685)	(4.032)
Variação da Comissão Diferida RVNE	(18)	298
<b>Total de variação das despesas de corretagem</b>	<b>(1.703)</b>	<b>(3.734)</b>



## Chubb Resseguradora Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 21. Resultado com retrocessão

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Indenização	22.517	24.216
IBNER	132	3.838
IBNR	(895)	255
<b>Receita com retrocessão</b>	<b>21.754</b>	<b>28.309</b>
Prêmio	(36.500)	(35.849)
Variação das provisões sobre prêmio	(5.054)	(15.863)
<b>Despesa com retrocessão</b>	<b>(41.554)</b>	<b>(51.712)</b>
<b>Resultado com retrocessão</b>	<b>(19.800)</b>	<b>(23.403)</b>

#### 22. Despesas administrativas

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Despesas com pessoal	(523)	(1.486)
Despesas com serviços de terceiros	(390)	(2.371)
Despesas com localização e funcionamento	(164)	(261)
Outras despesas administrativas	(411)	(366)
Despesas com partes relacionadas	(4.894)	(4.531)
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(6.382)</b>	<b>(9.015)</b>

#### 23. Despesas com tributos

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
PIS	(413)	(148)
COFINS	(2.356)	(914)
Taxa de fiscalização	(202)	(148)
CIDE	3	(336)
<b>Total das despesas com tributos</b>	<b>(2.968)</b>	<b>(1.546)</b>

#### 24. Resultado financeiro

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Título de renda fixa	9.381	21.372
Operações de seguros e resseguros	2.152	(3.628)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>11.533</b>	<b>17.744</b>

## **Chubb Resseguradora Brasil S.A.**

**Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras**

**Semestre findo em 30 de junho de 2018**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

### **25. Eventos subsequentes**

#### **25.1. Pagamento de dividendos**

Conforme aprovação do regulador para distribuição de dividendos proposto em dezembro de 2017 carta SUSEP 943, em 11 de agosto de 2018, foi pago pela Resseguradora o valor de R\$ 9.928 mil referente aos acionistas.

# Chubb Resseguradora Brasil S.A.

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## **Diretoria**

Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade

Paulo Manuel Pinto Pereira

Luiz Antonio da Fonseca

Marcelo Cesaro

## **Atuário**

Karina Miyuki Honma Nita

MIBA 1086

## **Contador**

Fernando Messias Cordeiro

CRC SP-15P-261101/O-9

\*\*\*

## Resumo do relatório do comitê de auditoria

À Administração

O Comitê de Auditoria da Chubb Resseguradora Brasil S.A., instituído nos termos da Resolução nº 321/2015 do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP é formado por (3) três membros e funciona em conformidade com o disposto no estatuto social e o seu regimento interno é aprovado pelo Conselho de Administração da Resseguradora.

O Comitê de Auditoria atua na condição de Comitê de auditoria único para a Chubb Seguros Brasil S.A. e Chubb Resseguradora Brasil S.A (“Companhias”), de acordo com o previsto na regulamentação pertinente.

Compete ao Comitê de Auditoria apoiar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. Contemplam, ainda, as competências do Comitê o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

O Comitê atua através de reuniões regulares e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, da auditoria interna, dos auditores independentes e nas suas próprias análises e mantém um canal de comunicação regular com os auditores independentes para avaliação do escopo, qualidade e resultado de seus trabalhos.

O Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) entrevistas com a alta administração e com os gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; (iii) avaliação do escopo dos trabalhos e desempenho da auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura e funcionamento dos sistemas de controles internos, *compliance* e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

O Comitê promoveu, neste semestre, reuniões com o Diretor Presidente e com áreas de contabilidade e controladoria, de controles internos e *compliance*, de gestão de riscos, com os auditores independentes e com os auditores internos, dentre outras.

O Comitê não tomou conhecimento de qualquer evento significativo envolvendo denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Resseguradora que indicasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que pudessem colocar em risco a continuidade da Resseguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria da Chubb Resseguradora Brasil S.A., consideradas as responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda a aprovação, pela Administração das demonstrações financeiras das Companhias, correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 28 de agosto de 2018.

Luiz Pereira de Souza – Presidente  
Rodnei Caio Baptista  
Ieda Cristina Correa Bhering da Silva